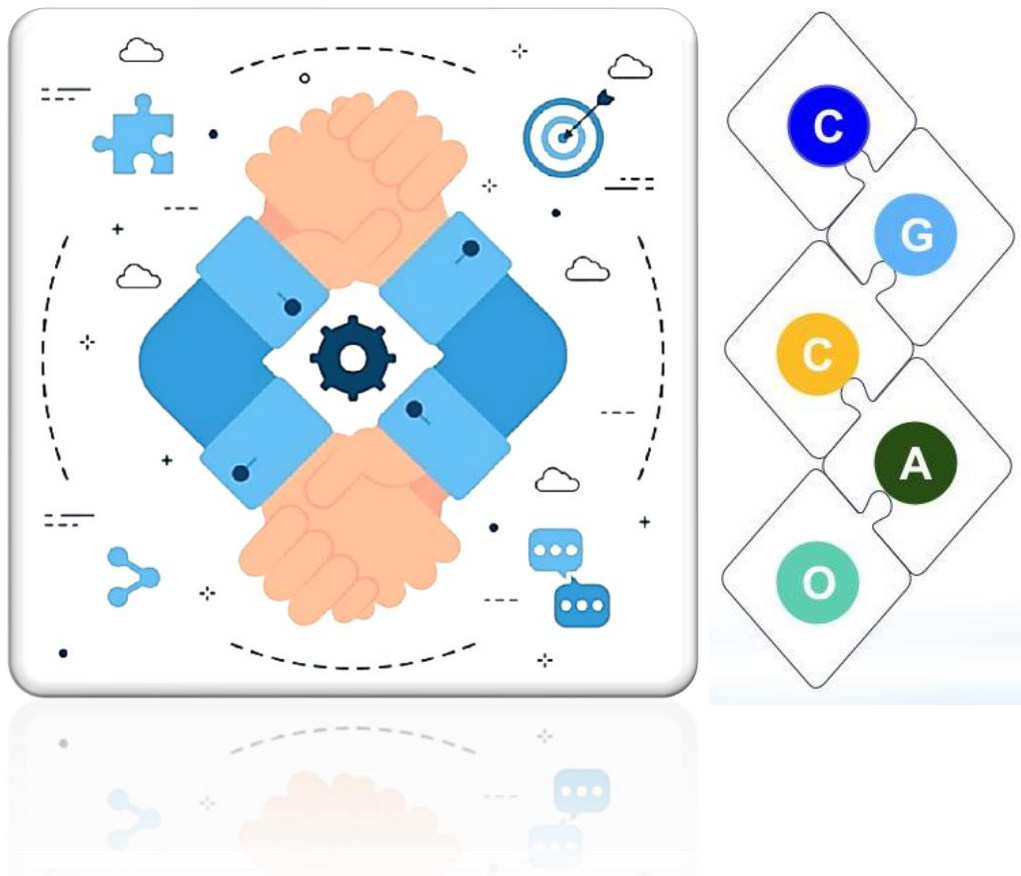


Reestruturação dos Centros de Apoio Operacional do Ministério Público do Amapá





Coordenação-Geral dos Centros de Apoio Operacional - CGCAO
Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude – CAO-IJ

Judith Gonçalves Teles¹

Fábio do Socorro Dias Brito²

Relatório Final do Projeto

“Reestruturação dos Centros de Apoio Operacional do Ministério Público do Amapá”

Macapá – 2022

¹ Procuradora de Justiça e Coordenadora-Geral dos Centros de Apoio Operacional do MPAP, Gerente do Projeto Estratégico: “Reestruturação dos Centros de Apoio Operacional do Ministério Público do Amapá”.

² Pedagogo do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude, Líder do Projeto Estratégico: “Reestruturação dos Centros de Apoio Operacional do Ministério Público do Amapá”.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
REUNIÕES DE INTEGRAÇÃO ENTRE A CGCAO, COORDENADORES(AS), EQUIPES TÉCNICAS E SERVIDORES(AS) COLABORADORES(AS) DOS CAOP'S.....	5
WORKSHOP SOBRE PLANEJAMENTO E RELATORIA.....	5
WORKSHOP SOBRE GESTÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO	6
DIÁLOGO COM A EQUIPE TÉCNICA DO MPPR PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS	6
COLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA MÍNIMA NECESSÁRIA (FÍSICA E DE PESSOAL) AO FUNCIONAMENTO DOS CAOP'S.....	7
COLETA E ANÁLISE DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS SOB A RESPONSABILIDADE DOS CAOP'S.....	7
RODA DE CONVERSA COM REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RORAIMA	8
FOMENTO À CONSTRUÇÃO DOS PLANOS DE ATUAÇÃO BIÊNIO 2021-2022 DOS CAOPS ...	9
FOMENTO À CONSTRUÇÃO DOS PLANOS SETORIAIS DOS CAOPS	9
REALIZAÇÃO DO II ENCONTRO DOS CAOPS”	9
INCLUSÃO NA LEI ORGÂNICA DO MPAP DE ASSESSOR(A) OPERACIONAL PARA ATUAR EXCLUSIVAMENTE NOS CAOPS	10
LIÇÕES APRENDIDAS.....	10
DIFICULDADES ENCONTRADAS	11
PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS	11

APRESENTAÇÃO

Os Centros de Apoio Operacional (CAOP's) são órgãos auxiliares da atividade funcional do Ministério Público do Estado do Amapá (MPAP), vinculados ao Gabinete do(a) Procurador(a)-Geral de Justiça e a Coordenação-Geral dos Centros de Apoio Operacional (CGCAO).

Atualmente o MPAP dispõe de dez Centros de Apoio Operacional que atuam nas áreas da Infância e Juventude, Meio Ambiente, Saúde, Cidadania, Defesa da Mulher, Educação, Criminal, Moralidade Administrativa, Eleitoral e Ordem Tributária.

Cabe aos CAOP's levantar informações e produzir conhecimentos que sejam úteis para os órgãos de execução, contribuindo para o desempenho de suas funções de maneira eficaz. Por meio do trabalho dos centros de apoio, busca-se também o intercâmbio de saberes e a consolidação de redes de atores que se dediquem à proteção dos direitos difusos, coletivos ou individuais indisponíveis relacionados à área de atuação do CAOP. Além disso, essas unidades especializadas colaboraram com a formulação do planejamento e a execução de ações, projetos e programas estratégicos do Ministério Público.

A Coordenação-Geral dos Centros de Apoio Operacional (CGCAO), instituída pelo Ato Normativo n° 001/2020-GAB/PGJ, em fevereiro de 2020, nasce com o desafio de promover o diálogo permanente, o compartilhamento de experiências e a integração entre todos os CAOP's, que embora possuam uma área de atuação específica, compõem um todo, na busca pela melhor resposta às demandas ministeriais e, conseqüentemente, da sociedade.

Neste contexto, o Projeto Estratégico “Reestruturação dos Centros de Apoio Operacional do Ministério Público do Amapá”, proposto pela CGCAO em parceria com a Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CAO-IJ), ancora-se na busca de eficiência, economicidade e de celeridade no fornecimento de subsídios técnico-científicos necessários à efetividade das atividades ministeriais finalísticas, como foco na ampla proteção e defesa dos direitos e garantias fundamentais.

Objetivou-se promover um levantamento diagnóstico que oportunizasse o estabelecimento de práticas gerenciais direcionadas ao aperfeiçoamento contínuo das atividades, a partir da identificação de possibilidades de melhorias nas metodologias, definição formal de padrões de rotinas de trabalho, necessárias ao oferecimento de serviços de assessoramento técnico-científico à Procuradoria Geral de Justiça e às Promotorias de Justiça.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

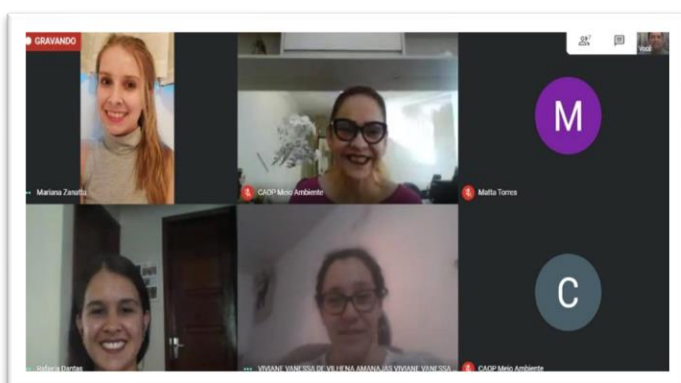
Mesmo em um cenário tão adverso, em decorrência da pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2), que inevitavelmente impactaram no desenvolvimento das entregas previstas, avaliamos positivamente as atividades realizadas, dentre as quais destacamos:

REUNIÕES DE INTEGRAÇÃO ENTRE A CGCAO, COORDENADORES(AS), EQUIPES TÉCNICAS E SERVIDORES(AS) COLABORADORES(AS) DOS CAOP'S

Nas reuniões de integração foram debatidos os assuntos prioritários à atuação dos Centros de Apoio Operacional, momento em que houve a troca de experiências, o compartilhamento e alinhamento de informações, assim como, orientações acerca de demandas internas e externas relacionadas as atividades fins dos CAOP's .



WORKSHOP SOBRE PLANEJAMENTO E RELATORIA

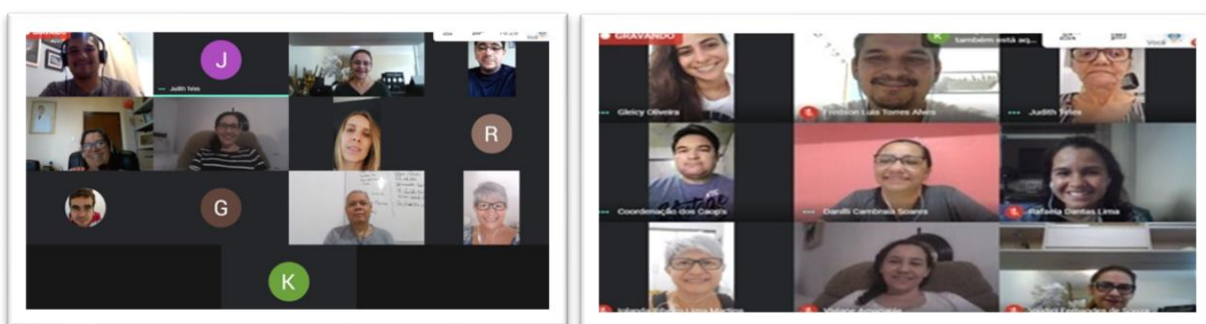


O Workshop sobre Planejamento e Relatoria, configurou-se como um momento de intercâmbio entre o Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CAO-IJ) e os demais CAOP's. O CAO-IJ, compartilhou sua experiência na elaboração do Plano de Atuação,

bem como, nos relatórios mensais, semestrais e anuais de atividade, enfatizando a importância de uma atuação planejada, construída a partir da análise do cenário nacional de prioridades definidas pelo Ministério Público brasileiro, pelas comissões

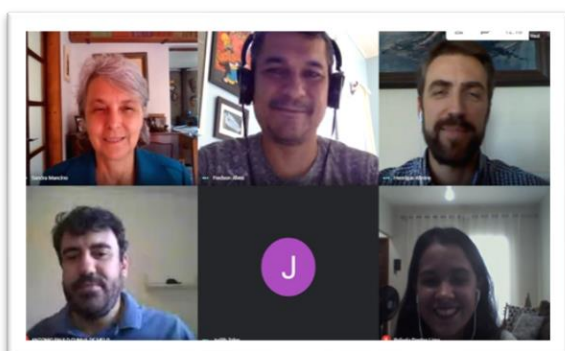
permanentes do Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH), pelos objetivos estratégicos do MPAP, pelas demandas apresentadas pelas Promotorias de Justiça, pelas demandas identificadas nas audiências públicas realizadas pela Corregedoria-Geral, assim como pelas situações levantadas a partir da participação em Grupos de Trabalho, Órgãos Colegiados e movimentos sociais afetos a área de atuação do Centro de Apoio.

WORKSHOP SOBRE GESTÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO



Promovido em parceria com o Escritório de Processos do Departamento de Planejamento do MPAP, o workshop sobre gestão de processos de trabalho ocorreu em dois momentos de diálogo virtual, com os técnicos de referência dos Centros de Apoio Operacional, ocasião em que se discutiu noções básicas de gestão de processos de trabalho.

DIÁLOGO COM A EQUIPE TÉCNICA DO MPPR PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS



Buscando-se conhecer a experiência de outras unidades ministeriais, em parceria com o Escritório de Processos do Departamento de Planejamento do MPAP, houve momento de diálogo com a Equipe Técnica do Departamento de Desenvolvimento Organizacional da

Subprocuradoria-Geral de Justiça para assuntos de Planejamento do Ministério Público do Estado do Paraná, sobre a experiência de implementação dos Centros de Apoio Operacional daquela unidade ministerial.

COLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA MÍNIMA NECESSÁRIA (FÍSICA E DE PESSOAL) AO FUNCIONAMENTO DOS CAOP'S

A Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), atendendo a um pleito antigo, solicitou que a Assessoria Técnica elaborasse um projeto arquitetônico para a construção de um prédio que agrupasse todos os CAOP's e o Núcleo de Apoio Técnico Administrativo (NATA) do MPAP.

Tal iniciativa foi recepcionada com muito entusiasmo, uma vez que esta proximidade física pode contribuir com o desenvolvimento de atividades conjuntas entre as áreas, modelo que já vem sendo utilizado em boa parte dos MPs pelo Brasil, fato que pode ser considerado como uma conquista e um avanço muito grande no fortalecimento da atuação dos Centros de Apoio.

Considerando a necessidade de adequar minimamente o projeto as particularidades dos Centros de Apoio, para que o espaço físico pudesse ser dimensionado de maneira a contemplá-las, a CGCAO mobilizou os CAOP's para que enviassem as informações relativas à estrutura mínima necessária (física e de pessoal) ao funcionamento dos respectivos órgãos ministeriais, informações estas que foram consolidadas e discutidas junto a Assessoria Técnica da PGJ durante o processo de elaboração do projeto arquitetônico. Atualmente, a construção do prédio que agrupará os CAOP's e o NATA encontra-se em fase licitatória.

COLETA E ANÁLISE DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS SOB A RESPONSABILIDADE DOS CAOP'S

Considerando a necessidade de coleta de informações que corroborassem com a análise dos indicadores estratégicos vinculados ao planejamento estratégico do MPAP, os Centros de Apoio, sob a coordenação da CGCAO, nos exercícios de 2020 e 2021, passaram a prestar informações acerca dos indicadores estratégicos “04.01 - Índice de educação cidadã” e “05.01 - Índice de Interlocução com a sociedade e as organizações sociais”.

O Índice de educação cidadã referia-se ao aperfeiçoamento de mecanismos de produção e reprodução de ações educativas que estimulem a participação cidadã na fiscalização do emprego de recursos públicos, na implementação de políticas públicas e no controle social, visando favorecer a concretização de ações capazes de efetivar, de forma positiva, mudanças na situação experimentada pelos cidadãos, muitas vezes apartados da possibilidade do exercício pleno dos direitos elementares à cidadania.

O Índice de Interlocução com a sociedade e as organizações sociais referia-se ao aprimoramento dos instrumentos de diálogo com os diferentes segmentos da sociedade e instâncias de representação política da sociedade na defesa do controle social das políticas sociais garantidoras de direitos.

As informações foram coletadas e consolidadas semestralmente para em seguida serem enviadas ao Departamento de Planejamento que alimentava o portal da transparência. Atualmente os indicadores estratégicos estão vinculados aos Planos Setoriais e aos Projetos Estratégicos propostos pelos CAOP's.

RODA DE CONVERSA COM REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RORAIMA



No início do segundo semestre de 2021, o MPAP recebeu a visita de representantes do Ministério Público do Estado de Roraima, que almejaram conhecer as iniciativas de sucesso desenvolvidas pelos CAOP's amapaenses.

Durante a roda de conversa, cada um dos dez Centros de Apoio Operacional, pôde apresentar suas experiências exitosas, enfatizando, ainda, as perspectivas de atuação para o ano de 2022. Ao final, os representantes do MPRR, parabenizaram os membros e servidores pelas apresentações e sinalizaram o interesse em replicar no MP de Roraima, alguns dos programas, projetos e ações desenvolvidas pelo MP-AP.

FOMENTO À CONSTRUÇÃO DOS PLANOS DE ATUAÇÃO BIÊNIO 2021-2022 DOS CAOPS

A CGCAO tem mantido relacionamento estreito com o Departamento de Planejamento do MPAP e orientado que os Planos de Atuação elaborados pelos CAOP's estejam intrinsecamente ligados ao Planejamento Estratégico institucional, em especial, aos Indicadores Estratégicos, como mola propulsora para o planejamento da atuação dos respectivos órgãos ministeriais.

FOMENTO À CONSTRUÇÃO DOS PLANOS SETORIAIS DOS CAOPS



Os Planos Setoriais de Ação. são ferramentas de planejamento, em que são descritos os projetos e as ações relevantes que o órgão ou unidade administrativa pretende realizar durante um exercício, por um período de até dois anos. A CGCAO, em parceria a Comissão de Planejamento Estratégico do MP-AP (CPE), a partir do 2º semestre de

2021, iniciou um grande processo de mobilização dos CAOP's para que houvesse a elaboração dos Planos Setoriais das unidades, a partir do Plano Estratégico Institucional (PEI-MP-AP 2020-2029), do Radar Estratégico (CNMP) e do Plano Estratégico Nacional (PEN) do Conselho Nacional do Ministério Público Brasileiro.

REALIZAÇÃO DO II ENCONTRO DOS CAOPS”

No final do exercício de 2021, a CGCAO realizou o II Encontro dos Centros de Apoio Operacional do MPAP, evento voltado aos coordenadores e técnicos dos CAOP's, com o objetivo de aprimorar e debater o Planejamento Estratégico das respectivas unidades ministeriais, fortalecer a atuação integrada e articulada das mesmas, e promover, ainda mais, a melhoria da prestação de serviços à instituição e conseqüentemente à sociedade.



O evento ocorreu de maneira híbrida e possibilitou, também, um momento de confraternização entre as equipes técnicas e servidores de referência dos Centros de Apoio Operacional.

INCLUSÃO NA LEI ORGÂNICA DO MPAP DE ASSESSOR(A) OPERACIONAL PARA ATUAR NOS CAOPS

A conjuntura econômica nacional e local impactam num cenário de restrições quanto a ampliação do número de servidores efetivos com formação específica nas áreas de atuação dos Centros de Apoio Operacional. Considerando este contexto, e a necessidade de suporte mínimo a atuação dos CAOP's, a Lei nº 2621 de 29 de dezembro de 2021 (que Organiza os Serviços Auxiliares de Apoio Administrativo do Ministério Público do Estado do Amapá e dispõe sobre o Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração dos seus servidores efetivos e cargos comissionados), contemplou a figura de um(a) Assessor(a) Operacional para cada CAOP.

LIÇÕES APRENDIDAS

A concretização dos objetivos fins dos Centros de Apoio Operacional pressupõe a instituição de um diálogo permanente, do compartilhamento de experiências e da integração entre todos os CAOP's, que embora possuam uma área de atuação específica, compõem um todo, na busca pela melhor resposta as demandas ministeriais e, conseqüentemente, da sociedade;

O papel primordial da Coordenação-Geral dos Centros de Apoio Operacional (CGCAO) na busca pela implementação de ações que aprimorem a atuação dos Centros de Apoio, otimizem os recursos disponíveis, e eliminem a duplicidade de ações a partir do trabalho integrado entre as equipes;

A importância dos Centros de Apoio Operacional para a formulação do planejamento e a execução de ações, projetos e programas estratégicos do Ministério Público do Amapá.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

O cenário de pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2), que inevitavelmente impôs a necessidade de intervenções e medidas preventivas, a exemplo da quarentena e da institucionalização do regime extraordinário de teletrabalho, impactou no desenvolvimento das atividades previstas no Plano do Projeto. Para que as entregas pudessem ser contempladas, o processo de mobilização precisou ser adequado a nova realidade e aos novos instrumentos e ferramentas de teletrabalho, bem como, as agendas precisaram ser adequadas a expressiva demanda de atuação ministerial em razão da pandemia.

Percebe-se que ainda há certa dificuldade quanto a identificação dos processos internos e fluxogramas de trabalho, bem como, de formalização de padrões de rotinas a luz da análise normativa que define as competências e atribuições de cada CAO, assim como, que a escassez de recursos humanos, impacta na necessidade de um tempo maior para a execução das atividades propostas.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultado 1 - Trabalho articulado entre a Assessoria Técnica da PGJ, CGCAO e CAOP's que permitiu a definição conjunta da estrutura mínima necessária (física e de pessoal) ao funcionamento dos CAO's a curto e a longo prazo;

Resultado 2 – Uma maior integração, articulação e cooperação entre os CAOP's, a exemplo do processo participativo e convergente quando da elaboração do Projeto Arquitetônico do prédio que agrupará os 10 Centros de Apoio Operacional do MPAP, que já está em fase licitatória;

Resultado 3 – Participação efetiva dos Centros de Apoio Operacional na formulação do planejamento e execução de ações, projetos e programas estratégicos do Ministério Público do Amapá;

Resultado 4 - Inclusão na Lei Orgânica do MPAP da figura de 01 (um) Assessor Operacional para cada um dos 10 (dez) CAOP's, para subsidiar o funcionamento do Centro de Apoio Operacional.